Ata número hum mil oitocentos e setenta e cinco

Aos três dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e oitenta e três, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Pedro Mendes de Siqueira, João Afonso, Cesar Leoni, Celso Xavier, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Acir Pinto, Lisandro de Andrade, Manoel S. Xavier, Antonio Ruiz Paloma, João Beda , Izolina Beira Floriano.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do expediente do dia, constaram os oficios expedidos e recebidos pela secretaria. Dos expedidos lidos pelo senhor secretário, constaram os seguintes : Do Prefeito Municipal, encaminhando para apreciação da Casa o projeto de Lei nº 22/83, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando o encaminhamento de apoio ao vereador Luiz Carlos dos Santos da Câmara Municipal de Santo Antonio da Platina pela campanha que vem desenvolvendo para a isenção da taxa de esgotos. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando o encaminhamento de oficio ao Exmo. Senhor Presidente da Republica, apoiando a pedido do deputado Rubens Verpa, o movimento para que sejam restabelecidas eleições diretas em 1984 para a presidência da República.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, que a respeito do requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, disse que como todo o democráta é também a favor da eleição direta para a presidência da república, o escolhido deve vir da vontade do povo. Porém dentro do atual contesto aonde a minoria se torna governo, podendo isto acontecer no governo federal, mesmo sendo favorável a eleição direta, pensa que se isto acontecer deverá primeiro proceder-se outras providências no sentido de se mudar o sistema de eleições, assim como existe em outros paises, principalmente no continente Europeu, onde as eleições para a presidência da república são feitas por turnos, no final saindo um só candidato representando a maioria absoluta. Coloca-se contrário ao requerimento do vereador Luiz Eduardo tal como está redigido, pois no seu entender esta sugestão deveria ser encaminhada ao Senado e ao Congresso Federal, pois nosso sistema eleitoral é embasado em dispositivos constitucionais que só podem ser mudados através de uma emenda à Constituição, não será portanto o presidente da República a pessoa indicada a proceder esta mudança.

O vereador Luiz Eduardo concordou com a sugestão do vereador Cesar, devendo o oficio ser encaminhado ao Congresso Federal.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quizesse discutir os requerimentos o senhor presidente deferiu-os.

A seguir foi dado entrada aOrdem do Dia que deliberva em primeira discussão o projeto de Lei nº 19/83, que autoriza a prefeitura a firmar convênio com a Fundepar tendo em vista a construção, reconstrução, restauração em escolas Municipais. Submetido em discussão e votação foi o mesmo paorvado por unanimidade.

Em discussão o projeto de Lei nº 20/83, que autoriza a prefeitura a firmar convênio com a Fundação Caetano Munhoz da Rocha para a manutenção do Centro Social de Água Azul, usou da palavra o vereador Cesar Leoni, dizendo entender que estes projetos pedindo autorização para a assinatura de convênios se tornam inoquos na sua aprovação com antecedência, porque o senhor prefeito Municipal pela Lei Orgânica dos Municipios tem poderes para assinar cpnvênios adreferendum da Câmara Municipal. O convênio assinado sempre traz as clausulas dos direitos e deveres dos assinantes, e seria o modo mais prático pois assim a Câmara ficaria bem ao par desses direitos e deveres. Isto

não quer dizer que esteja contra os convênios, faz esta advertência apenas a titulo de cooperação.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier,disse que realmente os projetos solicitam autorização para a assinatura de convênios, são uma antecipação. Mas como no caso do convênio com a Fundepar, há necessidade de um levantamento de escolas para saber o que elas necessitam, está-se procurando ganhar tempo. O convênio após assinado, naturalmente voltará para a câmara.

Em votação foi aprovado em primeira discussão por unanimidade o projeto de Lei nº 20/83.

Em discussão o projeto de Lei nº 21/83, que autoriza convênio com a secretaria do planejamento, para auxilio para a conservação de estradas municipais, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em discussão e votação a redação final do projeto de Lei nº 008/83, que dispõe sobre o parcelamento do solo, foi a mesma aprovada por unanimidade.

A seguir o senhor presidente submeteu a apreciação do plenário requerimento subscrito por oito vereadores, solicitando a dispensa do intersticio para a segunda discussão dos projetos de Lei nºs 19,20,21/83, por serem matéria de urgência segundo caracteriza a justificativa do Senhor Prefeito Municipal.

Sobre o assunto usou da palavra o vereador Cesar Leoni, dizendo que esta dispensa de intersticio, como muito bem pode lembrar-se o senhor presidente, na legislatura passada era comum, e sempre o vereador Raul Siqueira se colocava contrário, porque o Regimento Interno diz tácitamente o que caracteriza a urgência das matérias. Quer aqui colocar-seu ponto de vista a respeito destes assuntos, aonde já teve a oportunidade de dialogar outras vezes, porque acha que as reuniões da Câmara na segunda feira se procedem num dia inoportuno, ficando esta Casa um tanto quanto isolada. Pensa que seria melhor que as reuniões fossem no meio da semanda e no periodo da tarde, podendo assim os vereadores quando necessárias informações sobre projetos terem mais dias para estudo. Com isto se ganharia tempo e tirar-se-ia a Câmara deste isolamento. Inclusive é de sua opinião que o Regimento Interno deste Casa deve ser modificado, devida muitas alterações existentes, principalmente mudando o dia das reuniões. Hoje todas as Câmaras Municipais estão realizando suas sessões dentro do expediente normal.Por sito sugere que a mesa estude esta possibilidade.

O vereador presidente, disse ser muito válida a sugestão do vereador Cesar, podendo este oportunamente apresentar projeto de resolução neste sentido, ficando ao plenário a responsabilidade da aprovação ou não.

O vereador Cesar, disse que não pretende apresentar emenda ao Regimento Interno, espera poder apoiar a iniciativa da Mesa.

Em votação o requerimento de pedido de dispensa foi o mesmo parovado por unanimidade. Em discussão e votação , em segunda discussão os projetos de Lei nºs 19/83, 2o/83 e21/83, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador João da Cunha Afonso, trazendo ao conhecimento da Casa e deixando seu voto de protesto aqui transcrito, pelo atendimento que vem sendo dado aos usuários pela responsável pelo posto telfonico de Água Azul(Carqueja). Precisou fazer uma chamada nestes ultimos dias por motivo de urgência , e a funcionária mesmo estando no local, as cinco horas e dez minutos negou-se a atende-lo, dizendo que estava fora do horário. Fica aqui pois o seu alerta ao Executivo Municipal, para que a funcionária tenha um pouco mais de consideração para com as pessoas que procuram aquele posto, pois se assim o fazem é por absoluta necessidade. Não custa prestar um atendimento por mais dez ou quinze minutos.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra, disse que a função do legislador não é só votar sim ou não, entre tantas outras coisas cabe a ele trazer a esta Casa os anseios e as expectativas de nossa gente. Nos dias que passaram, após uma tremenda calamidade publica, que foram as enchentes, pelas quais a Lapa também passou, sendo atingidas as populações ribeirinhas, nota-se que diante de tudo isto, e que apesar dos esforços que se vem encetando para recuperação de estradas, ainda não está sendo suficiente o atendimento. Alguma coisa não está funcionando bem nesse aspecto da administração municipal, pois muito embora existam trabalhos de urgência a serem feitos, e que muitas estradas e ruas continuem em estádo precário, como é o caso do Santo Amaro que se encontra isolado por falta de reconstrução de uma ponte, não sabe porque tudo isto está sendo deixado de lado para atender a solicitações particulares, fazendo obras não necessariamente urgentes. Refere-se ao trabalho que esta sendo feito por máquinas e operários da Prefeitura em Mariental na construção de uma praça.Uma praça é local de lazer, de encontro de uma cidade ou de um distrito. É uma obra necessária, mas quando há condições. Não se pode admitir que uma motoniveladora fique lá trabalhando por dias, quando há outros pedidos do pvo de Mariental para que se arrumem ruas e estradas do interior. Talvez isto seja uma dissintonia administrativa, talvez haja necessidade de um comando de uma orientação ao de serviço mais eficiente.Outro dia escutou previsão metereológica de que neste mes ainda muita chuva haverá, e há necessidade de aproveitamento dos dias de estiagem para atendimento as estradas que continuam sem condições de tráfego. Escutou também um pronunciamento no Rádio, que primeiro seriam atendidos os pedidos de amigos. Foi muito infeliz a pessoa que fez este pronunciamento, pois passado o pleito eleitoral, todos os cidadãos são iguais e com os mesmos direitos. Não só os amigos devem ser atendidos mas todos os cidadãos. Por achar que prça publica não pode ser enquadrada dentro da real necessidade, e que pode ser deixada para uma hora mais propicia é que faz esta advertência. Primeiro se de condições às estradas para o povo do interior, onde muitas ficam intransitáveis em época de chuvas, depois se de atendimento ao superfluo.

O vereador Paloma com a palavra, a titulo de informação disse ao vereador João Afonso, que a funcionária do posto telefonico a que ele se referiu foi contratada para oito horas de serviço. Não recebe beneficios por hora extra, e não tem obrigação de atender fora do horário. Podendo no entanto em casos de emergência prestar este atendimento, sendo levada até o posto, pela pessoa interessada. Isto esta a critério dela, visto morar retirada do local. Quanto ao que falou o vereador Cesar, que se está dando prioridade a obras superfluas, não é realidade , o que esta sendo feito em Mariental é uma contribuição para uma obra iniciada pela comunidade. Esta-se dando, sim prioridade a grandes obras, não se está atendendo apenas aos amigos, mas sim ao povo, como se estes fossem todos amigos. Esta-se dando prioridade ao atendimento a estradas, pois ninguem ignora que estas tem necessidade de acesso para o perfeito escoamento da produção. Quanto ao que falou o vereador Teider na sessão passada, quando ele frisou o seu voto de protesto contra os impostos e multas feitos pelo governo, frisando ainda o apoio dado em nossa cidade por religiosos ao partido do governo, deve dizer que estes fizeram uma escolha, escolha livre, e que tem conhecimento que quando se quer iniciar uma obra, primeiro regularizam-se os documentos desta. Nada se começa sem a devida documentação.Isto é o que devia ter acontecido antes do inicio das obras de igreja da Vila Lacerda. Quando diz ele que lhe foi prometido na Prefeitura isenção do alvará, deve dizer que até hoje nenhum documento de pedido de isenção foi dado entrada na Prefeitura, no entanto esta encontra-se de portas abertas para receber requerimentos solicitando isenções. Não quer com isto dizer ser contra a construção de igrejas ou isenções. Quer dizer sim, que tudo deve ser feito de acordo com as determinações legais.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos visitantes e dos senhores vereadores, encerrando a sessão e convocando outra para o dia

dez. a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia :

la. discussão Projeto de Lei nº 18/83, que estima a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1984. Projeto de Lei nº 22/83, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Ferraz - Presidente.

Vereadores -

Secretário

Lizandra A. de Andrade

João Dalla

Lizandra Brira Floriano